



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
JARDIM DO SERIDÓ/RN – JARDIMPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN

PORTARIA MPS Nº 1.467, de 02 DE JUNHO DE 2022

DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021

PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

ATA 04/2024

Realizada dia 19 de abril de 2024

Aos dezenove dias, às nove horas, na sede do JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, CEP 59343-000, reuniram-se os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 167/2024, para deliberar sobre a seguinte pautas:

- 1- Análise do relatório de investimentos do 1º trimestre de 2024;**
- 2 – Análise do Panorama Econômico Abril/2024;**
- 3 – Análise de Carteira Sugerida ao RPPS do Município de Jardim do Seridó elaborada pela Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários - Digov - Diretoria de Negócios Governo -Banco do Brasil;**
- 4- Análise de Sugestão de alocação solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças.**

Todos os documentos mencionados e pertinentes a reunião encontram-se anexos a ata.

Inicialmente, no ponto 1 quanto a **Análise do relatório de investimentos do 1º trimestre de 2024**, foi demonstrada a rentabilidade dos fundos de investimentos assim como da carteira no geral durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2024, tendo ocorrido uma rentabilidade durante os meses de janeiro/24 e março/24, nos valores de 0,82% e 0,85% respectivamente, superior as metas a serem alcançadas no meses mencionados, diferentemente do mês de fevereiro/24 em que a rentabilidade somente obteve o alcance de 1,07% em detrimento da meta de 1,20%, porém obtendo no 1º trimestre uma rentabilidade de 2,77% em comparação com a meta de 2,56%.

Prosseguindo com o ponto 2 - **Análise do Panorama Econômico Abril/2024**, o qual apresentou o cenário nacional e internacional durante o mês de março/2024 no qual o comportamento econômico apresentou destaque no índice internacional de renda variável com destaque para favorável para o Global BDRX com performance acima da meta, em contrapartida houve queda no índice acionário nacional. Em relação a renda fixa, os melhores rendimentos que obtiveram destaque foram o IDKA IPCA 2A com 0,99%, IRF-M1 com 0,84% e CDI com 0,83%. Concluindo pela continuação na recomendação no alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a ativos que se posicionem em vértices intermediários, como IMA-B e IRF-M.

Quanto ao ponto 3 - **Análise de Carteira sugerida ao RPPS do Município de Jardim do Seridó** em sua apresentação de carteira para RPPS com perfil conservador 3 (três) fundos de investimentos mostraram maior porcentagem quanto a possibilidade de alocação dos recursos disponíveis, onde 17% no fundo BB Alocação Ativa Retorno Total Fic Renda Fixa Previdenciário cujos ativos são compostos por títulos públicos federais pós fixados, prefixados ou indexados a índices de preços e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais com classificação de risco baixa, 12% no fundo BB IMA-B Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário composto por Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) com classificação de médio risco e, 12% no fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário composto por ativos exclusivamente em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) com risco baixo de classificação. Em relação ao ponto 4 - **Análise de Sugestão de alocação solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças**, atendendo a solicitação da Diretoria do Jardimprev quanto ao direcionamento dos investimentos na carteira do Jardimprev, o corpo técnico da Lema Economia e Finanças, empresa contratada pela Autarquia para suporte e assessoramento dos investimentos, destacou a dificuldade do atingimento da meta atuarial no início de 2024 tendo em vista o cenário incerto quanto a execução da política monetária nos EUA e seu reflexo nos mercados emergentes, atrelado a isso a queda de juros no Brasil que impacta todo o cenário nacional com a fuga dos investidores quanto aos investimentos no país. Tendo o fundo BB BOLSAS GLOBAIS BDR que melhor performou atingindo a meta dentre os demais fundos da carteira no 1º trimestre, quanto a renda fixa, os ativos considerados mais conservadores com menos volatilidade mesmo ficando abaixo da meta para o trimestre, obtiveram rentabilidade superior a 1,50% tendo sido fundamentais para o controle de risco da carteira, sugerindo-se uma estratégia de alongamento da carteira com uma exposição maior a ativos que se posicionam em vértices intermediários da curva vislumbrando ganhos com o fechamento da curva de juros do Brasil. A recomendação trata em migração de parte dos recursos investidos nos fundos IRF-M1 e IMA-B5 para incremento da posição em IRF-M e IMA-B, a proposta ainda contempla investimentos em fundo de renda fixa que adota uma gestão ativa, que investem nos diversos tipos de títulos públicos, quer seja os prefixados, pós-fixados e atrelados a inflação.

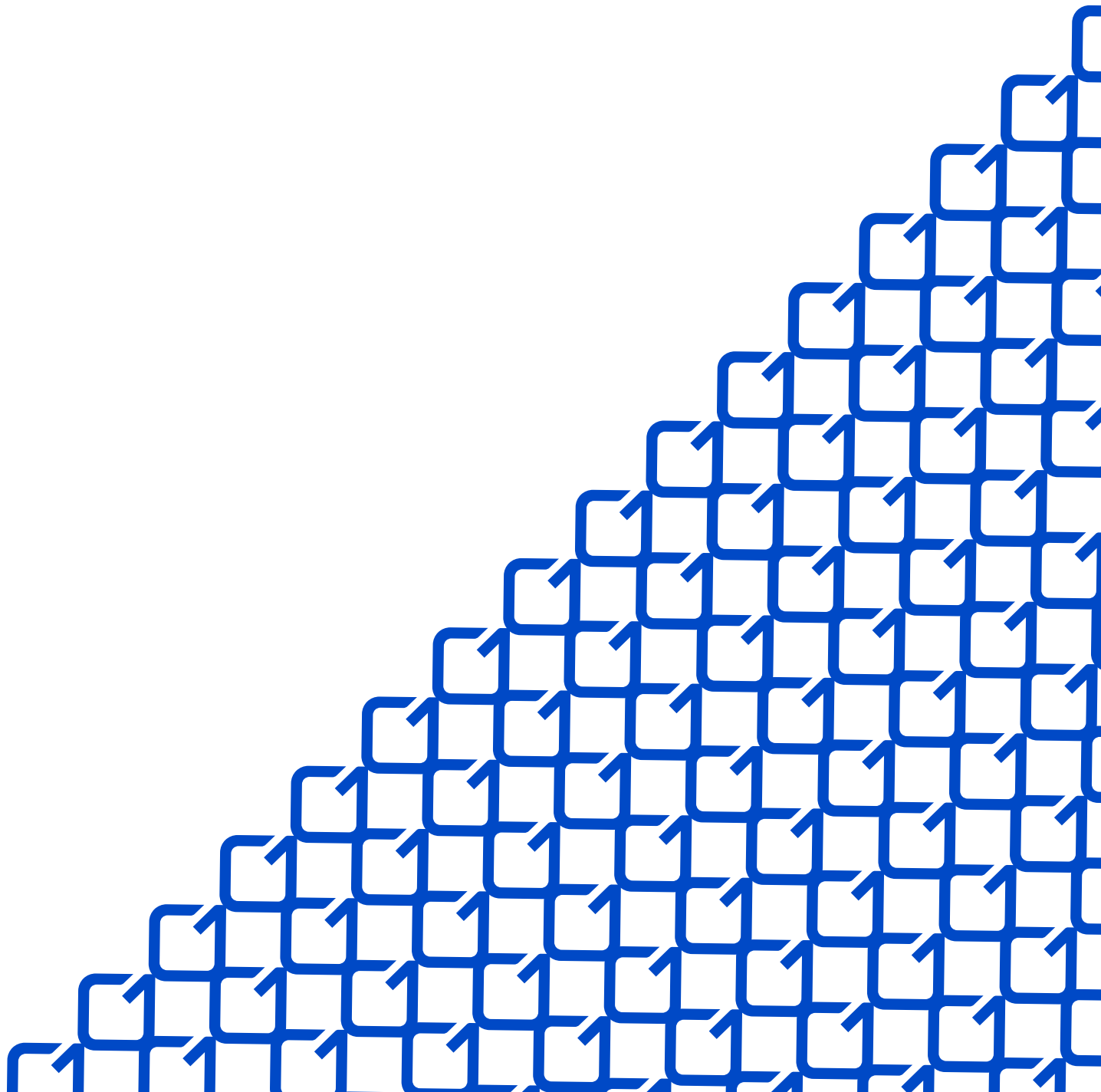
Após apresentação de toda a documentação e análise, concluiu-se por unanimidade entre os membros deste

Comitê em concordância das realocações dos recursos nos fundos de investimentos sugeridos. Nada mais havendo a discorrer a respeito, foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros.

Membro Titular:	Membro Titular:	Membro Titular:
Andreza Silva dos Santos CPF: 041.836.884-85 Certificação CGRPPS - 4355 Validade: 10/09/2024	Terezinha de Medeiros Silva CPF: 060.459.514-09 Certificação CGRPPS - 4363 Validade: 29/09/2024	Genoclécia Mazia Mafra da Rocha CPF: 964.688.900-04 Certificação TOTUM - 598773087412804 Validade: 03/04/2028



 Janeiro a Março de 2024



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 4.58% a.a.			
Janeiro	R\$ 11.217.069,11	R\$ 11.478.318,54	0,79%	R\$ 93.486,46	0,82%	0,03p.p.
Fevereiro	R\$ 11.478.318,54	R\$ 11.742.776,58	1,20%	R\$ 123.819,38	1,07%	-0,13p.p.
Março	R\$ 11.742.776,58	R\$ 12.001.806,65	0,53%	R\$ 101.371,54	0,85%	0,32p.p.
Total	R\$ 11.742.776,58	R\$ 12.001.806,65	2,56%	R\$ 318.677,38	2,77%	0,21p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE			
		Jan (%)	Fev (%)	Mar (%)	Trimestre (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,86%	0,74%	0,80%	2,42%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,26%	0,35%	0,49%	1,10%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,97%	0,80%	0,85%	2,64%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	0,66%	0,57%	0,75%	2,00%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	0,48%	0,38%	0,50%	1,37%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	-	-
BB FI MULTIMERCADO...	10.418.362/0001-50	-	-	-	-
BB RETORNO TOTAL ESTILO FIC AÇÕES	09.005.805/0001-00	-5,18%	0,50%	-2,45%	-7,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	0,85%	0,77%	0,71%	2,35%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	36.178.569/0001-99	-	-	-	-
BB AÇÕES GLOBAIS...	21.470.644/0001-13	4,34%	6,80%	2,23%	13,91%
BB MULTIMERCADO LP...	06.015.368/0001-00	0,89%	0,79%	0,84%	2,54%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO...	39.272.865/0001-42	-	-	-	-
BB MACRO FIC...	05.962.491/0001-75	0,02%	0,50%	0,80%	1,32%
BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES	02.020.528/0001-58	-	-	-	-
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-1,73%	2,48%	1,25%	1,96%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

PANORAMA ECONÔMICO

ABR/2024

Dados mais recentes do Brasil dão sinais de recuperação da atividade e aquecimento do mercado de trabalho, enquanto persistem preocupações com a inflação e o quadro fiscal. Já no cenário internacional, incertezas quanto à dinâmica da política monetária nos Estados Unidos têm se destacado e afetado os investimentos a nível global.

NO BRASIL

O mercado de trabalho no Brasil avançou ao criar 306 mil novos postos de trabalho. O resultado, que se refere ao fechamento do mês de fevereiro e fora divulgado em março, revela um saldo positivo decorrente de 2.249.070 admissões e 1.942.959 demissões. Os cinco setores da economia que mais geraram novas vagas de empregos foram serviços (193.127), indústria (54.448), construção (35.053), comércio (19.724) e agropecuária (3.759). O aumento das vagas de trabalho também foi observado em janeiro e deve permanecer crescendo, mediante a continuidade dos cortes de juros no Brasil, que corroboram para o aquecimento da economia.

Na reunião do Copom realizada no dia 20 de março, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 10,75% a.a.. O Comitê ainda observa um ambiente externo volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias, e demonstra preocupações acerca da persistente inflação no setor de serviços. Apesar de considerar as incertezas em relação às quedas de juros do Fed, o Banco Central tem mantido certa estabilidade na perspectiva de arrefecimento da taxa Selic. Portanto, é

possível que esse movimento continue nos próximos meses, ainda que de forma mais branda, uma vez que o Copom afirmou que o próximo corte de juros se dará na mesma magnitude de 0,50 p.p., deixando em aberto se nos encontros subsequentes os cortes ocorrerão na mesma grandeza. Hoje, o Boletim Focus estima taxa Selic em 9% para o final de 2024.

Em março, o IGP-M registrou deflação de 0,47%, revelando uma queda maior do que a estimada pelo mercado, de -0,25%. No ano, o índice acumula queda de -0,91% e de -4,26% nos últimos 12 meses. Contudo, o dado de março demonstra recuperação ante a queda de -0,52% observada no mês de fevereiro. O resultado foi puxado pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que caiu 0,77%.

Já o IPCA registrou alta de 0,16% no mês, resultado inferior ao 0,83% observado em fevereiro. O valor veio abaixo do estimado pelos analistas, que projetavam alta de 0,25%. Com isso, o indicador registra alta de 1,42% no ano e de 3,93% em 12 meses. Dos grupos avaliados, o destaque foi para Alimentação e bebidas (0,53%) e Saúde e cuidados pessoais (0,43%), que impactaram o índice geral em 0,11 p.p. e 0,06 p.p., respectivamente. No campo negativo, o destaque foi para Transportes, que apresentou retração de -0,33% e impactou em -0,07 p.p. o índice geral.

No que se refere ao cenário fiscal brasileiro, a arrecadação de impostos e contribuições federais totalizou R\$ 186,52 bilhões em fevereiro de 2024, revelando uma alta real de 12,27%, considerando o resultado de fevereiro do ano passado. Em relação a janeiro deste ano, o crescimento foi de 34,08%. O resultado deve-se ao crescimento da arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de Rendimento de Capital, consequência da taxaÇÃO de fundos *offshore*. Além disso, a retomada da tributação sobre combustíveis colaborou para o melhor resultado do mês desde 1995. Em contrapartida, em fevereiro, o déficit nominal do setor público consolidado ficou acima do

esperado, chegando a R\$ 113,86 bilhões no mês. No acumulado em 12 meses, o déficit nominal foi de R\$ 1,015 trilhão, o equivalente a 9,24% do PIB.

Para os próximos meses, o mercado tem adotado um posicionamento neutro quanto à avaliação da execução do novo arcabouço fiscal, discutido e implementado em 2023, especialmente na previsão de déficit zero no resultado das contas públicas, o que, conforme divulgado pelo governo, já não se pode mais ser esperado para o ano de 2024, portanto, a grande expectativa recai sobre o quanto o déficit deste ano fugirá do proposto na proposta.

Considerando esta conjuntura no âmbito fiscal, bem como as incertezas relacionadas à decisão de juros dos Estados Unidos, a bolsa brasileira encerrou o primeiro trimestre com um dos piores resultados entre 41 índices globais. Em março, o Ibovespa encerrou em queda de 2,91%. Com a projeção de manutenção dos juros americanos por mais tempo, houve uma redução no *spread* esperado entre os juros do Brasil e dos Estados Unidos, o que culminou na fuga de 22,5 bilhões de reais da bolsa brasileira para o exterior. Se faz importante destacar a influência negativa da Petrobras e da Vale para a performance da bolsa, cada uma com sua particularidade, mas com um denominador comum: o questionamento da existência de possíveis ruídos de ordem política nos rumos das decisões das empresas. A pauta repercutiu durante todo o mês de março e corroborou para a queda do Ibovespa. Para os próximos meses, o mercado segue aguardando uma possível recuperação do Ibovespa à medida que os rumos da decisão de juros americanos se tornem mais claros.

NO MUNDO

A leitura final do PIB dos Estados Unidos do quarto trimestre de 2023 indicou um avanço em relação à estimativa anterior, saindo de 3,2% para 3,4%, o que demonstra que, apesar da desaceleração em relação ao terceiro trimestre (4,9%), a atividade continuou a expandir em um

ritmo forte. Em relação aos dados de atividade de mais alta frequência, observamos avanços em vendas no varejo e produção industrial no mês de fevereiro, de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Pelo quarto mês consecutivo, o Payroll veio acima do esperado, com o país criando 303 mil empregos em março, enquanto as projeções indicavam 212 mil, o que demonstra a resiliência do mercado de trabalho norte-americano, apesar da política monetária restritiva adotada no país. O ganho pessoal em dólares correntes, por sua vez, avançou 0,3% em fevereiro, o que tem sido fator de atenção para a autoridade monetária neste momento de inflação ainda acima da meta.

O principal índice de inflação, o PCE (índice de preço de consumo pessoal), avançou 0,3% em fevereiro, em linha com as estimativas. Com isso, o acumulado em doze meses é de 2,5%, acelerando frente aos 2,4% do mês anterior. Já o núcleo, que retira dados mais voláteis de alimentação e energia, avançou 0,3% no mês e acumula 2,8% em doze meses, desacelerando frente aos 2,9% até janeiro. Na reunião do FOMC (comitê de política monetária), realizada no dia 20 de março, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no patamar de 5,25% a 5,50% a.a. e sinalizou projeção de três cortes de 0,25 p.p. em 2024. As estimativas do mercado indicam início de cortes a partir da reunião de junho.

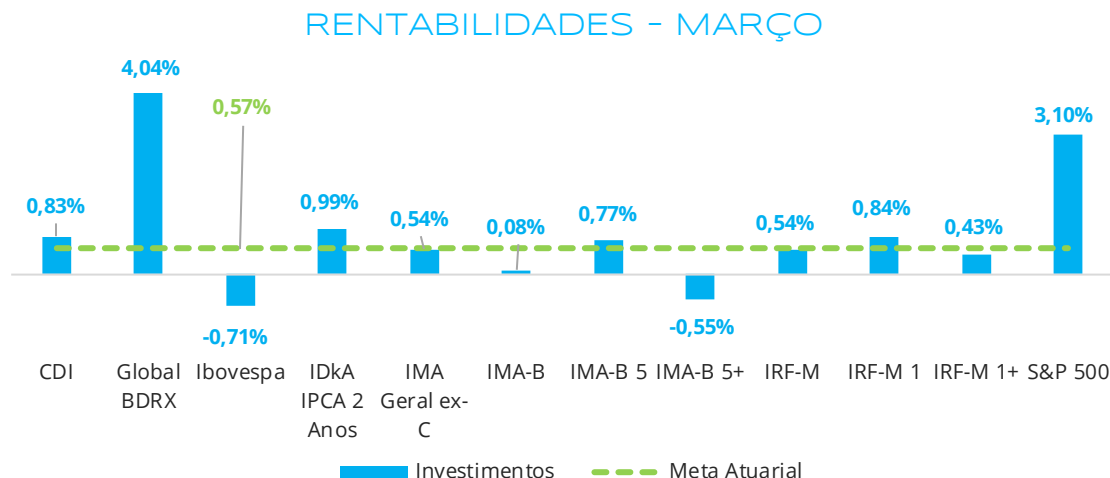
O cenário europeu continua a levantar questionamentos quanto à reação da atividade econômica à política monetária restritiva adotada pelo BCE (Banco Central Europeu). Os dados são mistos e não fornecem direcionamento consistente quanto ao futuro da economia do bloco. Vendas no varejo da zona do euro retraíram 0,5% em fevereiro, após estabilidade em janeiro. Já o PMI (índice de gerentes de compras, na sigla em inglês) composto avançou de 49,2 em fevereiro para 50,3 em março, após o setor de serviços avançar de 50,2 para 51,5. O setor industrial, por sua vez, desacelerou de 46,5 para 46,1, sendo o pior resultado dos últimos 3 meses. Um resultado abaixo de 50,0 indica retração da atividade.

No que tange à inflação da zona do euro, o índice de preços ao consumidor avançou 0,8% em março, acumulando 2,4% em doze meses, valor inferior aos 2,6% do mês anterior. O núcleo, por sua vez, avançou 1,1% no mês e acumula 2,9% em doze meses, ante 3,1% em fevereiro.

Em relação à China, os dados divulgados indicaram uma melhora, com vendas no varejo e produção industrial avançando 5,5% e 7,0% no primeiro bimestre do ano, respectivamente. Além disso, houve avanço de 7,1% nas exportações e 3,5% nas importações, o que indica um crescimento na demanda doméstica chinesa e na demanda internacional pelos produtos chineses, o que é favorável para a produção do país. A inflação, por sua vez, avançou 1,0% em fevereiro, acumulando 0,7% em doze meses, saindo assim do cenário de quatro meses consecutivos de deflação acumulada.

O governo chinês estipulou uma meta de crescimento de 5,0% para 2024, mesmo valor do ano passado. Contudo, a projeção do FMI e de analistas situam-se em patamar inferior, projetando crescimento em cerca de 4,6%. Fatores como a continuidade da crise no mercado imobiliário, que por muitos anos foi o motor de crescimento do país, o alto desemprego entre jovens, uma crise de confiança que vem se alastrando e a desaceleração econômica global tem figurado entre os principais pontos de atenção em relação ao futuro do crescimento da China. O Primeiro-ministro, Li Qiang, afirmou que o país deve *"manter o rumo da política, trabalhar mais duro e mobilizar esforços coordenados de todas as partes"*, o que dá a entender que políticas fiscais e monetárias devem continuar a ser implementadas conjuntamente para fomentar a atividade.

INVESTIMENTOS



Fonte: Quantum Axis

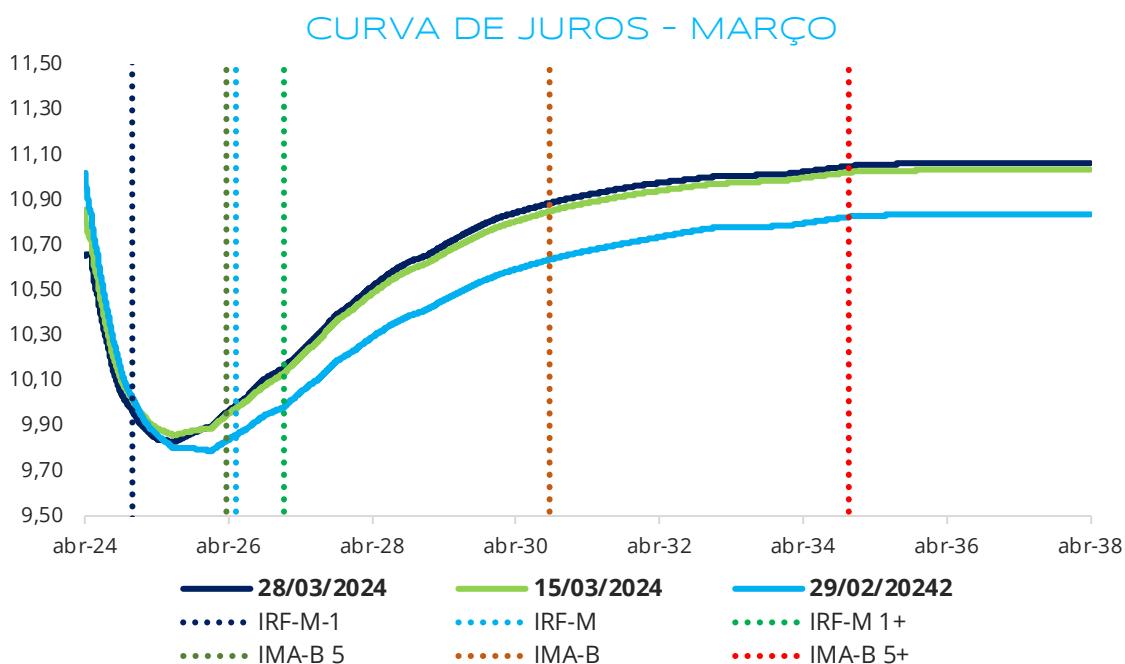
Em março, índices de renda variável internacionais continuaram a se destacar positivamente, com o Global BDRX e S&P 500 subindo 4,04% e 3,10%, respectivamente. Além da valorização dos ativos em si, o dólar se apreciou 0,95% frente ao real, o que influenciou positivamente o BDRX. Já quando olhamos para o principal índice acionário nacional, observamos mais um mês negativo para o Ibovespa, com queda de 0,71%. Empresas de *commodities*, como Vale e Petrobras, que possuem grande peso no índice, exerceram influência negativa, com quedas de 5,13% e 6,93%, respectivamente. Além disso, o cenário político e as controvérsias a respeito do pagamento de dividendos extraordinários da petroleira estatal também afetaram negativamente.

Na renda fixa, os melhores rendimentos foram auferidos em investimentos mais conservadores, como IDkA IPCA 2A (0,99%), IRF-M 1 (0,84%) e CDI (0,83%). Por outro lado, índices de maior *duration*, como IMA-B 5+ (-0,55%) e IMA-B (0,08%) foram os de pior desempenho no período.

Estes resultados podem ser explicados pelo movimento da curva de juros que será visto na próxima página, onde houve abertura em vértices intermediário e, especialmente, em longos, o que afeta negativamente a rentabilidade dos investimentos de maior duração. Este movimento foi influenciado por conta de uma mudança de

expectativas quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos, assim como por uma deterioração do quadro fiscal brasileiro. Por outro lado, na ponta curta da curva, houve leve fechamento, refletindo a continuidade dos cortes na taxa Selic efetuados pelo Banco Central, assim como sua comunicação de que deve fazer novo corte de mesma magnitude (0,50 p.p.) na próxima reunião.

CONCLUSÕES



Observamos mais um mês de abertura da curva de juros doméstica, especialmente em vértices intermediários e longos, conforme comentado anteriormente. Este movimento novamente evidenciou um melhor desempenho de investimentos menos voláteis, que sofrem menor influência da alteração das taxas de juros na marcação a mercado dos títulos, justamente por possuírem menor *duration*. Destacamos que o movimento foi influenciado também por fatores externos, especialmente a postergação das expectativas para início de cortes de juros pelo Fed, além de uma piora no quadro fiscal doméstico, que afeta as projeções quanto ao atingimento da meta fiscal e, consequentemente, ao equilíbrio das contas públicas a médio e longo prazo.

Apesar deste cenário, continuamos a acreditar que ao longo do ano deveremos observar um fechamento da curva. Fator que podemos citar para reforçar essa tese é que o Boletim Focus tem indicado taxa Selic em 9,0% ao final de 2024, enquanto a curva tem precificado algo próximo a 10,0%. Sendo assim, por a curva estar sobrevalorizada em relação ao Boletim Focus, caso a Selic finalize o ano em 9,0%, haverá um fechamento na curva. No que tange aos riscos para que esse cenário não se concretize, entendemos que uma postergação ainda maior do início de cortes de juros nos Estados Unidos é o de maior destaque. Hoje, as expectativas de mercado indicam início de cortes em junho.

Com base nisso, continuamos a recomendar a estratégia de alongamento da carteira, expondo parte do patrimônio a ativos que se posicionam em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que possui maior volatilidade e reflete com maior impacto as incertezas fiscais.

Por fim, continuamos a ressaltar que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois estes investimentos continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	1,90%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	3,76%	3,53%	3,50%
IGP-M (em %)	2,00%	3,65%	3,90%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,04
Taxa Selic (final do ano – em %)	9,00%	8,50%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	5,05%	4,80%	4,83%

Fonte: Focus (05/04/2024)

ELABORAÇÃO*Felipe Mafuz**Bruna Araújo***REVISÃO***Matheus Crisóstomo**Gregório Matias***DIAGRAMAÇÃO***Tamyres Caminha***AVISO LEGAL**

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



Carteira Sugerida

RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Abril/2024



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Perspectivas Econômicas

Que comecem as revisões do PIB

Marcelo Rebelo
Economista-Chefe do BB

Nos últimos dois anos, nos acostumamos a ver os economistas iniciarem o ano com projeções comedidas para o crescimento do PIB brasileiro, as quais foram crescendo substancialmente ao longo dos meses até atingirem expansões próximas a 3%. Nesse sentido, apesar de já estarmos entrando no 2º trimestre de 2024, eu diria que, para as projeções anuais de PIB, é agora que o ano de fato começa. Afirmando isso pois é só em março que conhecemos o PIB do ano anterior e o resultado das primeiras pesquisas mensais de atividade, no caso, as da indústria (PIM), comércio (PMC) e serviços (PMS) de janeiro.

E adivinhem? Tal qual aconteceu nos anos anteriores, já começamos a ver mais recentemente revisões altistas para o PIB brasileiro deste ano. De fato, eu mesmo fui um dos que já se reposicionou. O Banco do Brasil iniciou o ano projetando uma expansão de 1,5% em 2024, e agora começamos a trabalhar com um avanço de 2%. Minha intenção é usar esta Carta para explicar o motivo para tal movimento e por que não me surpreenderia caso esse processo de revisões continuasse no curto prazo.

Apesar dessa visão mais positiva para 2024, gostaria de fazer uma ponderação. Conforme revisões recentes feitas pelo IBGE e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), espero que a produção agrícola deste ano apresente uma retração um pouco maior do que imaginávamos há alguns meses atrás (-1,7%). Apesar disso, reforço que é uma produção extremamente robusta do agronegócio em termos históricos, mas que em 2024 não contribuirá, pelo menos em termos de variação frente ao ano anterior, para o crescimento do PIB.

Dito isso, vou me concentrar nos pontos positivos. Antes de mais nada, destaco que, quando analiso o desempenho do PIB trimestral, prefiro analisá-lo sem a participação agrícola direta. Ou seja, removo da conta aquele valor da produção “dentro da porteira”. Obviamente, não o faço por achar que ele não tem importância na análise, muito longe disso! Ademais, reconheço que o agronegócio no Brasil é muito maior do que aqueles 7% de participação do PIB que o IBGE divulga oficialmente. Faço-o exclusivamente porque esse dado é complicado de prever nas passagens mensais, pois estamos falando de safras anuais.

Por conta disso, nas análises de curto prazo (como é o caso do PIB do 1º trimestre), foco nos segmentos da indústria e dos serviços, ainda que estes sejam afetados indiretamente pela produção do agronegócio. Em relação a esses setores, há algum tempo argumento que espero um PIB bastante forte nos primeiros três meses de 2024. Existem razões para isso: inicialmente – e isto foi tema da minha Carta no último mês –, temos visto importante avanço nas concessões de crédito, algo esperado devido à redução da taxa Selic e da melhora das condições financeiras; o segundo ponto a ser destacado é o reajuste real do salário mínimo no início do ano, que elevará a massa de salários e, por consequência, o consumo na economia.

O terceiro motivo, e talvez o mais relevante no curto prazo, é o pagamento extraordinário dos precatórios. No fim do ano passado, houve uma liberação de recursos correspondente a quase R\$ 100 bilhões. Quem exatamente irá receber esse dinheiro e como ele será gasto, é difícil de antecipar. O que sei é que algum impulso na atividade ocorrerá, e a dúvida é o tamanho. Para tentar elucidar essa questão e os demais impulsos em curso na economia, nossa equipe possui alguns modelos que tentam, a partir de dados de alta frequência, estimar quanto foi o PIB no trimestre a ser divulgado (é o que chamamos de nowcasting). A assertividade desses modelos é bastante alta e eles nos dizem que, com quase metade dos dados divulgados para o período, o PIB do 1º trimestre de 2024, sem o componente do agro, pode ter crescido próximo a 1% frente aos últimos três meses de 2023.

Esse resultado, ainda que preliminar, indica que a hipótese inicial de uma atividade muito forte no início do ano parece estar se confirmando. Mas ainda resta uma dúvida importante na análise de curto prazo: como virá o PIB agrícola nesse período? Meu comentário anterior em relação à dificuldade de se projetar esse componente na visão trimestral não é à toa. Como exemplificação, olhando para o 1º trimestre de 2023, a divulgação inicial do IBGE contabilizava um crescimento trimestral de 21,6% no período. Nas três divulgações sucessivas, esse número foi revisado para 21%, 12,5% e 20,9%, respectivamente.

Essa volatilidade nos números revisados e na forma de divulgação do PIB agrícola me coloca grande incerteza no dado que será divulgado no início de junho (data de divulgação do PIB do 1º tri). Pois, com a série atual do IBGE e mesmo com a projeção de queda da produção da agropecuária em relação ao mesmo período de 2023, o PIB agrícola teria um crescimento na margem (ou seja, ante o trimestre anterior) acima de dois dígitos. Na minha opinião, um avanço dessa magnitude me parece algo mais puramente estatístico do que outra coisa. Mas o fato é que essa variação, ainda que estatística, importa para minha projeção.

Caso a projeção dos nossos modelos se confirme (expansão ao redor de 1%), essa variação de dois dígitos da agropecuária poderia fazer com que o crescimento do PIB no 1º tri atingisse algo próximo a 2%. Por uma questão de parcimônia, tenho oficialmente projetado um número de 1,2% para o crescimento nos primeiros três meses do ano, que já é consideravelmente acima do que o mercado está enxergando hoje.

Até aqui, me concentrei muito no início do ano e pouco no restante dele. Mas o fiz por achar fundamental explicar ao leitor todas as dúvidas que possuo em relação ao que será divulgado e o quão grande o PIB do período pode ser. Além disso, muito do que acontece nos primeiros três meses pode definir os números do restante do ano. Principalmente porque os recursos injetados continuarão rodando na economia – por exemplo, há razões para imaginar que parte do impacto derivado dos precatórios pode espalhar para o 2º trimestre. Outro ponto é que o mercado de trabalho segue bastante sólido, com crescimento relevante dos salários e da massa de rendimentos.

Nesse escopo, projeto que setores mais cíclicos da economia se destacarão, como é o caso da indústria e dos serviços, assim como o consumo e o investimento. Este último, diga-se de passagem, teve números muito deprimidos nos últimos trimestres. Em relação à indústria, o destaque deve ficar com a recuperação dos segmentos mais sensíveis ao ciclo das condições financeiras, como é o caso da manufatureira e da construção civil. Além disso, a extrativa mineral deve continuar em expansão relevante.

Ou seja, teremos um ano de 2024 com aumento real de salário mínimo, ampliação da massa de salários e redução da taxa de juros, o que permite uma maior expansão do crédito e dos investimentos. Adicionalmente, os recursos extraordinários dos precatórios darão um impulso importante no curto prazo. Essa é a minha visão para o ano e os motivos que me levaram a iniciar o processo de revisão altista para a projeção de 2024. Não é possível afirmar se chegaremos ao final com uma projeção próxima a 3%, assim como ocorreu nos últimos dois anos. Independentemente disso, tenho a convicção que o que venho afirmando há algum tempo irá se concretizar: podemos ter um crescimento menor em 2024, mas com certeza será um desempenho mais saudável e balanceado do que no ano anterior.

Índices

Posição: **Abril/2024**

Selic: 10,75%

IPCA

No mês anterior: **0,16%**
Acumulado no ano: **1,42%**
Últimos 12 meses: **3,93%**



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Data de Competência do último DAIR disponível: **setembro de 2023**, divulgado em 10/10/2023

Patrimônio Líquido Total: **10,20 Mi**

Total em Fundos de Investimento: **10,18 Mi**

Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

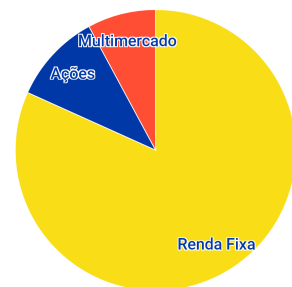
Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.701.760	36,30%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.966.121	19,28%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.657.544	16,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	986.612	9,68%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	625.273	6,13%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	548.001	5,37%
BB ENERGIA FI AÇÕES	248.044	2,43%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	176.898	1,73%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	107.583	1,06%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	78.170	0,77%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	77.201	0,76%
Disponibilidades	13.150	0,13%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10.789	0,11%
Total geral	10.197.146	100,00%

Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



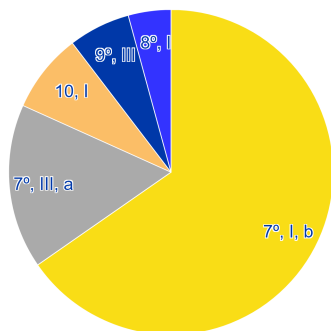
Tipo do Ativo	Saldo	% do PL
Fundos de Investimento	10.183.996	99,87%
Valores a pagar/receber	13.150	0,13%
Total geral	10.197.146	100,00%

Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



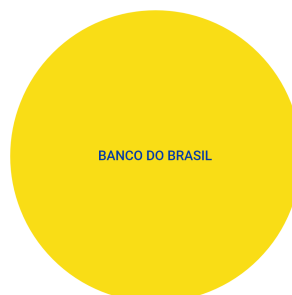
Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	8.322.826	81,72%
Ações	1.058.999	10,40%
Multimercado	802.171	7,88%
Total geral	10.183.996	100,00%

Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 4.963/21):



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
FUNDOS DE INVESTIMENTO - 100% TÍTULOS PÚBLICOS SELIC - ...	6.654.493	65,34%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º, ...	1.668.333	16,38%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (FIM) - ART. 10, I	802.171	7,88%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NÍVEL I - ART. 9º, ...	626.171	6,15%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - ART. 8º, I	432.829	4,25%
Total geral	10.183.996	100,00%

Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Banco Emissor	Valor do Ativo	Share
BANCO DO BRASIL	10.183.996	100,00%
Total geral	10.183.996	100,00%



Carteira Sugerida

Abril/2024

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 4.963/21. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adequa ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

GFI	CNPJ	NOME FUNDO	ENQUADRAMENTO	CATEGORIA	PERFIL SUGERIDO		
					CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
1655	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	17%	6%	5%
781	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	8%	8%	6%
2034	44.345.473/0001-04	BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	7%	9%	5%
123	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL RF	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	2%	2%	2%
779	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	8%	6%	6%
76	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Renda Fixa	Titulos Públicos	10%	10%	8%
778	13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	3%	5%	7%
192	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	12%	11%	10%
727	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	10%	8%	8%
1440	32.161.826/0001-29	BB IRF-M 1+ FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	3%	5%	5%
172	07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Titulos Públicos	12%	10%	8%
2167	47.372.465/0001-37	BB AÇÕES ESP TRIGONO DELPHOS	Renda Variável	Ações		0,5%	1%
1323	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações	0,5%	2,5%	3%
815	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	1%	2%	3,5%
149	07.882.792/0001-14	BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL	Renda Variável	Ações	1%	3%	5%
681	10.418.335/0001-88	BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações		1%	1%
146	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações		0,5%	1%
1834	40.054.357/0001-77	BB AGRO FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	0,5%	0,5%	0,5%
683	10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	Estruturado	Multimercado	1%	2%	4%
168	06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	Estruturado	Multimercado	2%	4%	5%
1046	21.470.644/0001-13	BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
1788	39.255.695/0001-98	BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
2190	47.388.362/0001-65	BB BRL PICTET GLOBAL ENVIRONMENTAL	Exterior	Exterior		0,5%	1%
1309	28.578.936/0001-13	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI AÇÕES	Exterior	Exterior		0,5%	0,5%
2213	48.369.494/0001-02	BB GLOBAL SELECT EQUITY VALUE IE FIC MULTIMERCADO	Exterior	Exterior		0,5%	1%
1456	32.811.422/0001-33	BB GLOBAIS HEDGE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Exterior	Exterior		0,5%	0,5%

Estratégia de alocação

- ✓ No segmento de **renda fixa** mantivemos posição na maioria dos ativos, realizando apenas um ajuste pontual com alocação no Fundo Institucional RF, considerando o cenário doméstico e as curvas de juros futuros que fecharam em alta nas últimas semanas.
- ✓ No segmento de **renda variável** temos observado uma fuga de capital estrangeiro do Brasil que tem impactado a bolsa e alguns ativos. Essa fuga é influenciada principalmente pela postergação da queda dos juros norte-americanos, que faz nossa posição continuar moderada.
- ✓ Na alocação em **fundos multimercado** continuamos mantendo nossa alocação como estratégia defensiva, e em **investimentos no exterior** optamos por manter posicionamento moderado, considerando o cenário de inflação nos EUA e na zona do Euro e menos espaço para corte de juros.

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.





Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários

Digov - Diretoria de Negócios Governo

Banco do Brasil

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

[LEMA] JARDIM DO SERIDÓ: Análise de carteira e sugestão de alocação - ABR24

Matheus Crisostomo <matheus@lemaef.com.br>

Seg, 15/04/2024 12:08

Para: JARDIMPREV - RPPS <jardimprev@outlook.com>

Cc: Thiago Santiago <thiago@lemaef.com.br>; Bianca Gurgel <bianca@lemaef.com.br>

📎 2 anexos (477 KB)

PANORAMA ECONÔMICO - FEVEREIRO.pdf; 03_PANORAMA_ECONOMICO_MAR24 (1).pdf;

Prezada, Andreza. Tudo bem?

De fato, o início de 2024 tem sido bem difícil, sob a ótica de atingimento da meta atuarial, pois o cenário de incerteza quanto à execução da política monetária dos EUA tem refletido nos mercados emergentes, inclusive nas perspectivas quanto a juros no Brasil e consequentemente, impactando os investimentos nacionais como um todo.

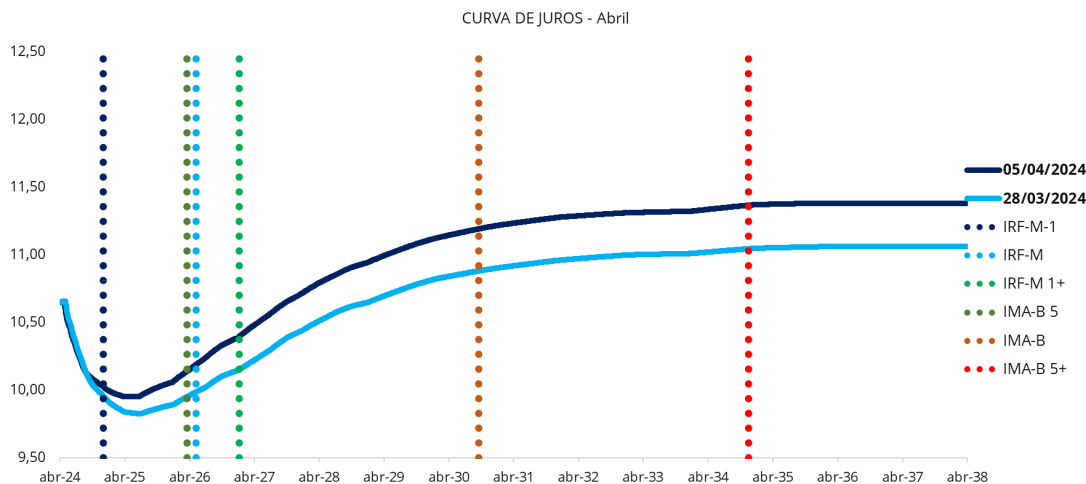
Nos próximos dias, disponibilizaremos o nosso panorama econômico de abril, o qual detalha o que aconteceu no mês de março e junto as análises de fevereiro e março (anexo), trazem uma visão completa sobre o cenário do início do ano. Para facilitar ainda mais a compreensão, até o final da semana, disponibilizaremos um relatório resumido, destacando o cenário e a dificuldade de se atingir a meta no primeiro trimestre do ano. Antecipo que o Vitor fez essa análise em vídeo, o qual disponibilizo para sua apreciação no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=9QnN2oEHWEY>



[Análise LEMA] Resultados 1º Trimestre

[www.youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=9QnN2oEHWEY)



Fonte: Comitê de investimentos - LEMA

Em resumo, a expectativa de juros elevados por um prazo maior na economia americana refletiu em forte abertura da curva de juros do Brasil e consequentemente, trouxe instabilidade nos fundos mais

arrojados, seja da renda variável ou os de renda fixa que se posicionam em vértices mais longos.

Analisando a carteira do JARDIMPREV, destacamos positivamente o desempenho do BB BOLSAS GLOBAIS BDR, único fundo a superar a meta no primeiro trimestre, devido a sua exposição no mercado de ações americano.

Quanto a distribuição da carteira do JARDIMPREV, percebemos uma alocação majoritária em ativos de perfil conservador, com as duas maiores posições caracterizando-se por serem os ativos menos voláteis do mercado de RPPS (IRF-M 1 e CDI) e juntos, representam mais do que 55% do patrimônio investido. Se faz importante ressaltar que essas posições mais conservadoras foram fundamentais para controle de risco, dado sua baixa volatilidade e para própria rentabilidade, que devido ao cenário de incerteza que refletiu em queda para alguns ativos em carteira, esses apresentaram rentabilidade superior a 1,50%, que apesar de ainda abaixo da meta, entregaram performance positiva.

BENCHMARK	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
IRF-M 1	33.97%	R\$ 4.076.747,71	
CDI	22.49%	R\$ 2.698.658,13	
IMA-B 5	17.4%	R\$ 2.088.528,24	
IMA Geral ex-C	10.97%	R\$ 1.316.330,00	
IRF-M	5.09%	R\$ 610.748,90	
GLOBAL BDRX	5.08%	R\$ 609.322,37	
IDIV	4.33%	R\$ 520.168,22	
IBOVESPA	0.68%	R\$ 81.303,08	
Total	100%	R\$ 12.001.806,65	

Fonte: UNO - Carteira JARDIMPREV - MAR/24

A nossa estratégia recomenda inclusive, uma exposição maior a ativos que se posicionam em vértices intermediários da curva, sejam eles prefixados, como é o caso do IRF-M, sejam eles indexados a inflação, caso do IMA-B. Essa estratégia vislumbra ganhos com o fechamento da curva de juros do Brasil e está exposta no relatório denominado "[Perspectivas para 2024](#)".

Diante disto, propomos migração de parte dos recursos atualmente investidos no BB IRF-M 1 e no BB IMA-B 5 para incremento da posição em IRF-M e IMA-B, realizando o que chamamos de "alongamento de carteira", que consiste exatamente em expor uma parte mais relevante do patrimônio a vértices intermediários da curva. O IMA-B tem uma *duration* em torno de 11 anos, enquanto o IMA-B 5 tem *duration* de três anos.

A ideia da proposta abaixo contempla ainda incremento da exposição a fundos renda fixa que adotam uma gestão ativa, ou seja, podem investir nos mais diversos tipos de títulos públicos, com a sugestão de aplicação de R\$ 1,0 milhão no BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL. O fundo sugerido aplicação pode investir em títulos públicos prefixados (IRF-M), pós-fixados (IMA-S) e indexados à inflação, conforme o entendimento dos seus gestores. A recomendação de investimento está pautada especialmente na dinâmica da estratégia adotada pelo fundo, que pode se proteger em momentos de incerteza e alocar de maneira mais arrojada em momentos de alta do mercado.

RESGATES	
Fundo	Valor R\$
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 800.000,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 1.600.000,00
TOTAL	R\$ 2.400.000,00

APLICAÇÕES	
Fundo	Valor R\$
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 600.000,00
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 910.860,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 1.000.000,00
TOTAL	R\$ 2.510.860,28

Obs: O saldo acima contempla valores atualmente disponíveis em conta (R\$ 110.860,28)

Por fim, me ponho a disposição para esclarecimentos em caso de dúvidas.

Atenciosamente,
AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.



MATHEUS CRISÓSTOMO
LÍDER NÚCLEO TÉCNICO

 85 99868.3664

 lemaef.com.br



 lemaconsultoria


PROFISSIONAL
CEA

LEMA PARA TODOS OS RPPS

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.